



INTRODUÇÃO À TEOLOGIA SACRAMENTAL

**TRÊS PONTOS A PARTIR
DE *DESIDERIO*
DESIDERAVI A
RESPEITO DOS
SACRAMENTOS**



SACRAMENTOS: ENCONTRO E TOQUE DO SENHOR JESUS

A Liturgia garante-nos a possibilidade desse encontro. Não nos basta ter uma vaga recordação da última Ceia: nós precisamos de estar presentes nessa Ceia, de poder ouvir a sua voz, de comer o seu Corpo e beber o seu Sangue: precisamos d'Ele. Na Eucaristia e em todos os sacramentos é-nos garantida a possibilidade de encontrar o Senhor Jesus e de ser alcançados pela potência da sua Páscoa. A potência salvífica do sacrifício de Cristo, de qualquer das suas palavras, de todos os seus gestos, olhares, sentimentos alcança-nos na celebração dos sacramentos. Eu sou Nicodemos e a Samaritana, o endemoninhado de Cafarnaum e o paralítico em casa de Pedro, a pecadora perdoada e a hemorroíssa, a filha de Jairo e o cego de Jericó, Zaqueu e Lázaro, o ladrão e Pedro perdoados. O Senhor Jesus, que “foi imolado sobre a cruz, mas não morrerá jamais; foi morto, mas agora vive para sempre”, continua a perdoar-nos, a curar-nos, a salvar-nos com a potência dos seus sacramentos (DD, n. 11).

**“O QUE ERA VISÍVEL EM
NOSSO SALVADOR
PASSOU PARA OS SEUS
SACRAMENTOS”**

(SÃO LEÃO MAGNO)

A COMUNICAÇÃO SACRAMENTAL NA HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

“A oração de bênção da água batismal revela-nos que Deus criou a água precisamente em vista do Batismo. Quer dizer que ao criar a água Deus pensava no Batismo de cada um de nós e que este pensamento o acompanhou no seu agir ao longo da história da salvação todas as vezes que, com desígnio bem determinado, se quis servir da água. **É como se, depois de a ter criado, a tivesse querido aperfeiçoar para chegar a ser a água do Batismo. E assim a quis encher do movimento do seu Espírito que pairava sobre ela (cf. Gn 1, 2) para que contivesse em germe a força de santificar; usou-a para regenerar a humanidade no dilúvio (cf. Gn 6, 1 – 9, 29); dominou-a, separando-a para abrir um caminho de libertação no Mar Vermelho (cf. Ex 14); consagrou-a no Jordão nela imergindo a carne do Verbo repleta de Espírito (cf. Mt 3, 13-17; Mc 1, 9-11; Lc 3, 21-22). Por fim, misturou-a com o sangue do seu Filho, dom do Espírito inseparavelmente unido ao dom da vida e da morte do Cordeiro imolado por nós, e do lado trespassado a derramou sobre nós (cf. Jo 19, 34). É nesta água que fomos submergidos para que pelo seu poder pudéssemos ser enxertados no Corpo de Cristo e com Ele ressuscitar para a vida imortal (cf. Rm 6, 1-11)” (DD, 13).**

O ESTUPOR DIANTE DA GRAÇA DOS SACRAMENTOS

“Se viesse a faltar o assombro pelo mistério pascal que se torna presente no concreto dos sinais sacramentais, poderíamos verdadeiramente correr o risco de ser impermeáveis ao oceano de graça que inunda cada celebração” (DD, 24).

FUNDAMENTO TEOLÓGICO DOS SACRAMENTOS

- 1) CRISTO É O SACRAMENTO PRIMORDIAL DO PAI**
- 2) A IGREJA É O SACRAMENTO FUNDAMENTAL DE
CRISTO**
- 3) OS SACRAMENTOS SÃO CANAIS PELOS QUAIS
A IGREJA EXERCE SUA MISSÃO DE SER
SACRAMENTO DE CRISTO**

“OS SACRAMENTOS SÃO SINAIS EFICAZES DA GRAÇA, INSTITUÍDOS POR CRISTO E CONFIADOS À IGREJA, PELOS QUAIS NOS É DISPENSADA A VIDA DIVINA. OS RITOS VISÍVEIS, COM OS QUAIS SÃO CELEBRADOS OS SACRAMENTOS, SIGNIFICAM E REALIZAM AS GRAÇAS PRÓPRIAS DE CADA SACRAMENTO. ELES DÃO FRUTO NAQUELES QUE OS RECEBEM COM AS DISPOSIÇÕES REQUERIDAS” (CATECISMO, 1131)

**“OS SACRAMENTOS FORAM
INSTITUÍDOS POR NOSSO
SENHOR JESUS CRISTO. COMO
‘FORÇAS QUE SAEM’ DO CORPO
DE CRISTO...”**

(CATECISMO, 1116)

**“OS SACRAMENTOS SÃO ‘DA
IGREJA’, NO DUPLO SENTIDO DE
QUE SÃO ‘POR ELA’ E ‘PARA
ELA’”**

(CATECISMO, 1118)

**“OS SACRAMENTOS NÃO SÓ
SUPÕEM A FÉ, MAS TAMBÉM A
ALIMENTAM, FORTIFICAM E
EXPRIMEM POR MEIO DE
PALAVRAS E COISAS...”**

(SACROSANCTUM CONCILIUM, 59)

“OS SACRAMENTOS CONFEREM A GRAÇA QUE SIGNIFICAM. SÃO EFICAZES PORQUE NELES AGE O PRÓPRIO CRISTO. OS SACRAMENTOS FORAM INSTITUÍDOS POR CRISTO PARA A SALVAÇÃO DO GÊNERO HUMANO. (...) DESDE QUE UM SACRAMENTO SEJA CELEBRADO CONFORME A INTENÇÃO DA IGREJA, O PODER DE CRISTO E DO SEU ESPÍRITO AGE NELE E POR ELE, INDEPENDENMENTE DA SANTIDADE PESSOAL DO MINISTRO. NO ENTANTO, OS FRUTOS DOS SACRAMENTOS DEPENDEM TAMBÉM DAS DISPOSIÇÕES DE QUEM OS RECEBE”

(CATECISMO, 1128)

CINCO ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DOS SACRAMENTOS

MATÉRIA
FORMA
MINISTRO
SUJEITO
INTENÇÃO

CONSIDERAÇÕES

- 1) **SACRAMENTOS QUE IMPRIMEM CARÁTER E NÃO PODEM SER REPETIDOS: BATISMO, CRISMA, ORDENAÇÃO**
- 2) **UNIÃO INDISSOLÚVEL ENTRE SACRAMENTOS E EVANGELIZAÇÃO**

SETE SACRAMENTOS

INICIAÇÃO CRISTÃ: BATISMO,
CONFIRMAÇÃO, EUCARISTIA

CURA: RECONCILIAÇÃO E
UNÇÃO DOS ENFERMOS

SERVIÇO: ORDEM E MATRIMÔNIO



INTRODUÇÃO À TEOLOGIA SACRAMENTAL